

NOITE CULTURAL DE FARMÁCIA: O PET-FARMÁCIA FAZENDO ARTE

Alexandre Bronharo Fioratti¹; Amanda Vansan Marangon¹; Ana Maria Sell³; André Henrique C. Sabaini¹; Andressa Blainski¹; Bruno Rocha Marin¹; Camila Caviquioli Sehaber¹; Diogo Pereira¹; Ênio Jossé Bassi¹; Érika Seki Kioshima¹; Fabrícia Lopes Finger¹; João Carlos Palazzo de Mello²; João Henrique Torquato Oliveira¹; Karimi Sater Gebara¹; Karine Vieira Gaspareto¹; Kássia Patrícia dos Santos Feitosa¹; Lívia Eidam Camargo¹; Lucas Gazarini¹; Maiara de Souza¹; Moisés Roberto da Silva¹; Patrícia Cristiane Ribeiro¹; Patrícia Miyashiro¹; Sheila Marim Raksa¹; Thaís Fedatto Abelha¹; Thâmara Aline Bertoni¹; Vanessa Karina Piccolo¹.

¹petianos; ²tutor; ³co-tutora.

PET-Farmácia. Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC

Resumo

A Noite Cultural é um evento promovido pelo Grupo PET-Farmácia da Universidade Estadual de Maringá, realizado anualmente, desde 2003. Os objetivos dessa atividade são o entretenimento e a integração de todos os integrantes do curso, pelas apresentações dos talentos que o compõem. A cada ano, as temáticas abordadas são diferentes, buscando sempre a inovação e desafiando a criatividade dos organizadores, acadêmicos e docentes do curso. O evento tem repercussão e sucesso crescentes, com participação de membros de toda comunidade acadêmica. Na última Noite Cultural tivemos mais de 200 participantes e cerca de 60 integrantes nas apresentações.

Introdução

Seguindo a concepção filosófica do Programa de Educação Tutorial, o grupo PET-Farmácia procura estimular os petianos na realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica, visando uma formação global e técnica de

qualidade, com responsabilidade e comprometimento social, além de estimular práticas que propiciem uma convivência adequada e a integração de todos os membros do curso.

Nesse sentido, surgiu, como uma atividade inovadora e desafiadora aos integrantes do Grupo PET-Farmácia, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), durante o planejamento do ano de 2003, a proposta de realização de um evento cultural . Após diversas discussões e sugestões de como realizar um evento que pudesse trazer aos membros do curso momentos de descontração e integração, surgiu a “Noite Cultural da Farmácia”. A intenção foi organizar uma noite em que todos os membros do curso, acadêmicos, docentes e funcionários, pudessem expor suas habilidades artísticas e talentos não demonstrados durante a graduação.

Após a realização da I Noite Cultural e, diante do sucesso obtido, esta atividade passou a incorporar, anualmente, o plano de trabalho do Grupo PET e se tornou um evento esperado por toda a comunidade acadêmica do curso de Farmácia. A partir daí, a Noite Cultural, a cada ano, busca superar as expectativas e melhorar a infra-estrutura utilizada.

A I Noite Cultural foi realizado em 2003 e teve como tema “Farmácia Fazendo Arte”. Contou com uma parcela significativa do curso de farmácia como espectador de um show de diversão, com teatro, desfile, dança, música e poesia. Neste evento arrecadaram-se quilos de alimentos em bilheteria, os quais foram revertidos a entidades carentes; esta ação social foi adotada em Noites Culturais posteriores.

Em 2004, foi realizado a II Noite Cultural com o tema “A diversão é o Melhor Remédio”. Esta Noite contou com a participação da grande maioria do curso de farmácia. Além das atividades já propostas anteriormente, esta Noite teve como grande inovação o “Oscar da Farmácia”, no qual, cada série da graduação, elegeu alunos que se destacavam por características singulares, os quais foram premiados ao típico estilo *hollywoodiano*.

A III Noite Cultural foi realizada em 2005 sob o tema “A Terceira Dose de Alegria”. Esta Noite contou com diversas apresentações e foram viabilizados recursos de multimídias, não utilizados anteriormente, que, além de facilitarem e melhorarem a qualidade do evento, proporcionaram um show de imagem e som. Além disso, para esta

Noite foi necessária a utilização de um espaço mais amplo, pois o evento contou também com participações de acadêmicos de outros cursos, principalmente petianos, interessados em prestigiar o evento e servir de inspiração para a organização de atividades recreativas similares.

A Noite Cultural é um evento desafiador, que para seu sucesso e superação, exige, sempre, organização, comprometimento, criatividade e um verdadeiro trabalho de equipe. Estas características são, a cada Noite Cultural, aprimoradas no grupo PET-Farmácia (UEM) resultando numa maior interação e união dos petianos.

Objetivos

Essa atividade artística e cultural tem como principal objetivo a realização de um evento que proporcione integração, entretenimento e crescimento cultural a toda comunidade acadêmica. Busca a interação dos alunos, professores e funcionários e a revelação de talentos ocultos. Além disso, o grupo PET-Farmácia associou um benefício à comunidade, e cobra um quilo de alimento não-perecível como ingresso, os quais são doados a instituições carentes da cidade de Maringá.

Desenvolvimento

Para a realização do evento Noite Cultural há necessidade de alto nível de organização. Um planejamento básico deve ser realizado cuidadosamente para evitar o máximo de imprevistos ou falhas que possam comprometer a qualidade do mesmo. Assim, é necessário o prévio agendamento do local a ser realizado e dos equipamentos (som, microfones, multimídia, iluminação etc) a serem utilizados no show. Para a realização da programação, divulgação e abertura de inscrições para as apresentações individuais ou em grupo são realizadas. O grupo PET-Farmácia também se empenha na revelação de seus talentos e no desenvolvimento de apresentações com qualidade e inovação. A programação final com as diferentes apresentações deve ser elaborada, assim como a decoração, a

divulgação do evento, a seleção da entidade beneficiada com os alimentos recebidos e todos os outros detalhes envolvidos (como fotografia, filmagens, figurinos, maquiagem...).

A primeira Noite Cultural, com o tema “Farmácia Fazendo Arte”, foi realizada no mês de outubro de 2003, no salão da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá (ADUEM). A organização deste evento iniciou-se cerca de três meses antes, tendo diversas reuniões para se definição do evento. A Noite contou com a participação de cerca de 80 acadêmicos do curso e alguns professores. A duração do evento foi de aproximadamente 4 horas. A noite contou com uma **abertura**, que se deu pela apresentação dos petianos e, em seguida, um casal de petianos tornou-se, formalmente, os apresentadores do evento. A primeira atração da Noite foi a apresentação de um **teatro** interpretado pelos integrantes do Grupo PET. Para a introdução do teatro, houve uma breve explanação sobre a obra do autor teatral William Shakespeare. A peça, intitulada “Os bastidores de Romeu e Julieta”, consistiu em uma interpretação satirizada da obra “Romeu e Julieta” uma das mais importantes do autor. Após essa apresentação, foram iniciadas as **apresentações musicais**. Durante essa atividade foi relatada a importância da música nos relacionamentos humanos. Foi convidada uma acadêmica do curso de Farmácia que comoveu a platéia com a sua interpretação e com canções de Patrícia Coelho e Kid Abelha. Além disso, houve uma apresentação de um acústico composto por diversos acadêmicos do curso. Não se podia falar de música sem destacar as diversas influências que o Brasil recebeu durante a colonização e miscigenação racial. Para isto, foi apresentada toda a versatilidade da sanfona tocada por um dos petianos da Farmácia. Além de estar nos relacionamentos humanos, a música também é uma forma de expressão, e isto foi demonstrado pela interpretação da música “Que país é Este?” do grande cantor e compositor Renato Russo. Esta música, interpretada por outro petiano, completou o repertório da Noite Cultural demonstrando a indignação e revolta com a situação de nosso país. Outro momento de destaque na apresentação de **poesias**. Este evento não poderia deixar de falar e homenagear o famoso poeta Vinícius de Moraes, que na época estaria completando 90 anos. Trechos de sua obra foram brilhantemente recitados por um dos

acadêmicos do curso, que mostrou todo seu respeito e admiração pela obra. O **esporte** também foi lembrado, e a platéia recebeu com grande expectativa um grande atleta, interpretado por um petiano que satiricamente era magro e de estilo pouco esportivo. Para comemorar os 30 anos do curso de Farmácia na UEM, a Noite Cultural realizou um **desfile**, no qual os modelos foram acadêmicos que se apresentaram com camisetas com emblemas do curso, jalecos e moletos confeccionados em diversos anos anteriores e que representam ou representaram o curso. As **apresentações** do evento não se limitaram exclusivamente aos acadêmicos, mas foram convidados membros da comunidade externa que participam com os acadêmicos do curso em grupos de atividades artísticas e culturais. Assim, houve a apresentação do grupo folclórico *Brazilians*, no qual uma das integrantes era acadêmica de farmácia na época. Como não só os acadêmicos são dotados de talentos, os professores também participaram da I Noite Cultural. Representando a classe, um ilustre professor relatou de forma humorada seu árduo trabalho, muitas vezes transformado em arte. Outro professor declamou diversas poesias. O **malabarismo** é a arte do equilíbrio, habilidade, concentração e paciência, características necessárias aos acadêmicos de Farmácia. Um dos petianos demonstrou as suas habilidades com malabarismo com bolinhas e cativou a platéia. Para finalizar a Noite, foi apresentada a **dança**, arte da expressão corporal. A interpretação do acadêmico e sua parceira demonstrou grande sincronia dos movimentos artísticos pela apresentação de uma das mais sublimes dança de salão, o Tango. O **encerramento** da Noite Cultural foi um agradecimento a todos os participantes e a todos os integrantes do Grupo PET. O momento foi muito especial, pois foi realizada uma homenagem aos petianos que seriam brevemente desligados do Programa PET, por estarem no último ano de graduação.

A segunda Noite Cultural ocorreu no mês de novembro no auditório da ADUEM, e teve como tema central: “A diversão é o melhor remédio”. Assim com a anterior foi cobrado um quilo de alimento não perecível e a doação desses alimentos arrecadados foi feita à Instituição de Apoio à pessoa com AIDS/HIV, Casa de Emaús de Maringá.

Com o sucesso da primeira Noite Cultural, este evento tornou-se uns dos mais esperados pelos acadêmicos e pelos professores do curso. Nesse evento, procurando melhorar a sua qualidade, foram utilizados três meses de preparação. O primeiro passo foi a discussão do tema central do evento. Em seguida, as apresentações foram elaboradas e distribuídas a todos integrantes do grupo e à comunidade acadêmica interessada. Para auxiliar na divulgação e padronizar a apresentação dos organizadores foram confeccionadas camisetas com o tema do evento, que foram usadas pelos petianos. A Noite Cultural contou com grandes talentos do curso, que demonstraram suas habilidades pelas apresentações de música, teatro, dança e desfile. Mas esta Noite Cultural tinha um diferencial da anterior, a grande novidade foi a introdução do *Oscar da Farmácia*. O próximo passo foi a realização das tarefas e atividades.

As seguintes atividades foram realizadas durante a II Noite Cultural. Na **abertura** alguns poemas da escritora Clarice Lispector foram declamados, cada poema foi declamado por dois petianos. Após a abertura, as apresentações da Noite Cultural foram conduzidas por dois integrantes do grupo, que se vestiram com formalidade. A primeira atração da Noite foi uma **apresentação musical**, que contou com a participação de um acadêmico do curso de farmácia com a colaboração de um acadêmico de outro curso. A dupla tocou músicas raízes e chamou a atenção e agradou os participantes. A próxima atração foi uma homenagem aos professores, em forma de **teatro**. Alguns petianos interpretaram, de forma bem cômica e agradável, alguns professores da graduação. Essa encenação foi uma das atividades mais aclamada pelas pessoas presentes. Após ocorreu um **desfile de moda**, associada a uma apresentação musical, retratando a trajetória da moda no Brasil e no mundo desde os anos 50 até os dias atuais. Vestidos a caráter, conforme a época, os petianos desfilaram, com muita empolgação e receberam aplausos do público. Ocorreram mais algumas **apresentações musicais** e **danças**. Como não poderia deixar de acontecer, **poesias** foram declamadas. A inovação desse ano foi a entrega do prêmio "**Oscar de Farmácia**". Num verdadeiro estilo *holliwoodiano*, o grupo PET elaborou diferentes categorias que foram votadas, individualmente, pelas turmas, e os seus

destaques foram eleitos. Os ganhadores receberam, sob aclamação, o troféu. O sucesso foi tão grande que passou a ser o ponto alto da Noite Cultural, entre os acadêmicos do curso. As categorias do Oscar de Farmácia foram: Príncipe, Princesa, O Pé-De-Cana, A Pé-De-Cana, O Puxa-Saco, O Salvador da Turma e O Bonzão. Fotografias das diferentes apresentações foram tiradas e estão arquivadas no grupo PET Farmácia.

A terceira Noite Cultural, assim como as anteriores, ocorreu no final do ano letivo, mais precisamente no dia trinta e um de outubro, e teve como tema “Terceira Dose de Alegria”. Nesse ano foi evidente o amadurecimento do grupo na elaboração do evento, desde a programação até a sua realização. O destaque dessa Noite Cultural foi a utilização de recurso multimídia que melhorou as apresentações e deixou o ambiente mais divertido. Além disso, a realização do evento ocorreu no Teatro Universitário da UEM, um espaço maior e de melhor infraestrutura.

O evento foi uma das atividades mais aguardadas pelos acadêmicos e professores, graças ao sucesso das últimas Noites Culturais. Para manter o nível e a qualidade do evento, reuniões extras ocorreram a cada domingo, com início em agosto, totalizando três meses para a organização. As reuniões ocorreram em clima de muita alegria e integração e, conseqüentemente, as idéias surgiram com facilidade entre os petianos. Durante essas reuniões, algumas filmagens, que foram integradas a diversas apresentações durante o evento, foram realizadas. Para as filmagens, figurinos e maquiagens adequadas foram construídos com originalidade.

Como nas outras Noites Culturais anteriores, a questão social foi lembrada e foi cobrado um quilo de alimento não-perecível como ingresso. Próximo a 200kg de alimentos foram arrecadados e doados ao Grupo de Apoio à Pessoa com Câncer (GAPC) da cidade de Maringá.

O espetáculo iniciou-se com o *macking-off* do desenvolvimento e preparação da Noite, revelando as dificuldades enfrentadas e, ao mesmo tempo, o ambiente harmonioso. Para auxiliar nessa primeira atividade, foram utilizados computador e recurso multimídia. Em seguida um clipe de uma música, com um texto elaborado pelo grupo, foram apresentados

ao público, e teve como objetivo revelar a evolução das Noites Culturais. Em seguida a abertura, um **desfile** foi realizado. Nesse ano, foi baseado nas diferentes características das regiões brasileiras. Petianos e outros acadêmicos, caracterizados para cada região, participaram do desfile mostrando de forma alegre as peculiaridades de cada uma. O sul foi representado pelos gaúchos e o índio representou a região amazônica. Em clima da novela global *América* foi apresentado o peão de boiadeiro da região sudeste. Teve ainda o surfista e o cangaceiro, que representaram o sudeste e o nordeste, respectivamente. O desfile foi acompanhado por uma música e encenação que contribuíram para o ambiente humorístico. Como nos anos anteriores, um espaço foi reservado para apresentações e revelações de **diversos talentos** dos acadêmicos do curso. Foram apresentadas peças de teatro, bandas musicais, bandas *couveres* e declamação de poesias. Outro ponto inovador foi a elaboração e apresentação de peças teatrais, pelos petianos, que parodiaram programas populares de diferentes redes de televisão. Os alvos foram o *Programa do Gugu* e o programa *Jogo da Vida* da apresentadora Márcia Goldschmid. Os detalhes mais característicos de cada programa foram reproduzidos com muito humor, o que deu o ar de graça da peça. Durante a paródia dos programas foram apresentados talentos que cantaram músicas populares de sucesso na mídia ou *merchandise*, de diferentes produtos. Contou com a participação de professores em jogos de respostas e com a interação com a platéia. O evento mais aguardado pelos acadêmicos do curso de farmácia, nas noites culturais, passou a ser o Oscar de Farmácia. As categorias escolhidas, votadas e premiadas durante a Terceira Noite Cultural foram: O DELÍCIA e A DELÍCIA, O BEBE E DÁ BAFÃO, O CADERNINHO DE OURO, O JEITINHO BRASILEIRO e, por último o PROFESSORA, POSSO PERGUNTAR?".

Novamente, com muita alegria, descontração e integração o evento foi um sucesso.

No planejamento de 2006 está prevista a realização de mais uma Noite Cultural para o mês de setembro. Sempre desafiadora, gera grande expectativa em todas as suas etapas de programação e grande prazer na sua realização.

Considerações Finais

A partir do sucesso da primeira noite cultural, o evento Noite Cultural da Farmácia, passou a ser esperado com muito entusiasmo por parte dos acadêmicos e professores. Desta forma o grupo PET-Farmácia tem a responsabilidade de melhorar e evoluir o espetáculo, a cada ano. Para isso, a dedicação, o comprometimento e a união do grupo são os fatores importantes e decisivos para realização de um espetáculo de alto nível técnico de sucesso.

Para o ano de 2006, consta no planejamento do PET a realização da Quarta Noite Cultural. Assim como nas anteriores, será a atividade que encerrará com chave de ouro o ano letivo. Para este ano, o enfoque será os dez anos do PET-Farmácia da Universidade Estadual de Maringá. Nesse sentido, nossa proposta é de convidar e contar com a participação de um grande número de ex-petianos que, somados aos atuais talentos, contribuirão na realização desse grande espetáculo.

Sem dúvida, a realização dessa atividade estimula e propicia uma convivência alegre e festiva entre a comunidade acadêmica e contribui, sobremaneira, na integração de todos os membros do curso.

<http://www.dff.uem.br/~petdff>

petfarmácia@grupos.com.br

Universidade Estadual de Maringá. Bloco 7, sala7. Avenida Colombo, 5790. Maringá.
Paraná. CEP 87.020-900